

7
Boa-Vista do Carachim, 23-7-723.

Meinha amada e gentil moirinha.

Chora.

Com a alma apalhada pelo a Deus
a tua ventura, quanto a mim sou passando bem, fe-
lizmente.

Em additamento ás minhas duas car-
tas anteriores, que foram um tanto lacônicas por
falta de tempo e sobra de frio, te escrevo esta, ap-
roveitando a responder mais detalhadamente tua
querida cartinha de 13 do fluinte, carimbada a
16 e recebida a 19, ou 20, do mesmo.

Infelizmente, ainda não tive a doce ventu-
ra de receber a promettida revista da mamãe que
continuo a esperar todos os dias, porém quasi
sem esperança, mas ella continuia a pro-
metter-m'a. Sim, agora sou um pouco melhor,
mas é tarde peiorei um pouco, dos nervos, é
que estando no hotel Povo, a Estella pediu-
me para eu riscar o letreiro de uma lousa

2/

que ia buscar por encomenda, para o Dr. Loureiro Lima, e accedendo ao pedido, despreocupadamente, levantei a toalha de uma das mesas do hotel para estender a fita que devia riscar, encontrei um escripto do meu ^{sympathico} ~~sympathico~~ ^{sympathico} pravao nella (maxinha) cuja copia fiel, junto encontraria, e que foi (segundo eu penso) escripta sob o influxo desses teus lindos olhos negros que me captivaram, e que ate n'aquella occasião me fizeram soffrer. Fiquei toda a tarde nervosissimo, fiquei ate com dor de cabeça, deu-me vontade de sair na rua e procurar irifar-me na mesma moeda, mas não quis, não devia. O meu amor triumphou do amor proprio. De saudade, estou bem, graças a Deus. Apesar de tudo, querida eu sei que me amas, e creio que tenhas sentido alguma saudade de mim, pois tambem tenho eu sentido saudade de ti que nem posso descrever, e ainda neste momento sinto tanto, que se tu a pudesses avaliar, eu me sentiria tão obrigado porque tu havias de ter tanto remorso, tanto arrependimento de que me fizeste soffrer no dia do meu aniversario, pois eu sei que tens bom coração, que eu era capaz de esquecer tudo aquillo e voltar a

3

se Felix, qual dantes em Cris? Quis, que é certo. Pedes
me responder tuas perguntas da carta anterior, já o
fiz, fui até bem diffuso nisso.

Sim, o teu paço Evencis, já foram para as
foreas, quando regresssei d'Erechim já tinham ido, am-
bos são indo bem, a poucas horas soube d'elles pelo
Rey e o Dico, que estão aqui de paço, esperando
o Salustiano, que deve chegar esta noite.

Elvira, por enquanto não sei o farei, depende de
certas cousas, mas até meados de Setembro, se a re-
solução não me deixar eu deixarei illa; por agora
é só que tenho resolvido; não desprezarei o teu parecer,
que é o mesmo que me dá a mamãe. Em Cris-
alta, contou-me um amigo chegou lá, sabbado, co-
ria por certo que o meu cunhado havia sido morto
no combate de Phocouras, noticia que carece ainda de
confirmação e em que não creio, pois em casa, segundo
carta que recebi com data de 16, nada sabiam; mas se
por desgraça for exacta, eu irei substituí-lo, é es-
se o meu dever, que hei de cumprir, mas o Paço
deos, que não seja isso real. Não tocarei na-
da para os meus, para não alarmá-los, que é com-
certar uma infame mentira, como as que os
chinanços sempre pregam, esperarai pois.

4
Do movimento das forças da ^{unidade} ~~unidade~~, já eu sabia
por carta de casa, revista que agora pretende vir
novamente para cá. Virá mesmo?... Não creio.

Aqui corre tudo no mesmo ~~rumo~~ ^{rumo} de sempre. Ama-
nhã haverá um grande baile, oferecido pelos Sargentos do
exercito à ^{uma} elite de Paol Grand; hoje chegou uma parte
da banda do 8º e que por signal, desde que come-
cei esta, estão tocando no salão do hotel, porém ain-
da não desci para vê-los, ouço-os apenas.

Pou termino por que é quasi hora da noite,
no que levarei esta. Amanhã ou depois escre-
ver-te-ei mais, silem que tens me escripto ra-
ra e laconicamente — deu forte e passou lo-
po: uma a 11 outra a 13 e agora já são 23, e
nada.... Desculpes os erros etc.

Gaudades a todos os teus, e tu acceites um... e um...

Do teu mais inteiro sincero

André Gama

Elvira, hoje mandei tirar um retrato e logo que
esteja prompto, sabendo bem, remetter-te-ei,
tirei-o n'uma caçada de passarinhos. Se o tra-
balho me apadar, mando tirar um de gabinete,
para ti, parece que o homem trabalha

Deus. Penso levar uma vida tão ^{uma} cheia, e sempre me falta assumpto, eutr'ora eu de qual-quer coisa faria uma longa narrativa, tu'd me chamava a attenção, hoje não encontro quasi nada digno de relatar-te, e isto me entristece tanto, como não faria uma idéa, eu mesmo acho-me tão mudado! Parece que á medida que se ganha em experiencia se perde em emotividade. Oh! como isso é triste!

Deus meu, volta-me á minha santa infemidade de eutr'ora, que ^{me} collocava mais perto de ti, que não sou eu quem quero isto. Faze-me creança outra vez, Deus meu! Como é doce a innocencia e como a experiencia é amarga!... Espero que voltando ao remanso do meu lar, ao regaço abençoado da paz, se me mude este infeliz e lastimoso estado d'alma.

Quanto eu me arrependo de não ter me casado ainda, a minha vida teria sido outra, muito mais calma e feliz, mas Deus não quer

Quem

tenhas esperança de muito breve en-
trarmos em P. Timb., quero entao, embora
com alguns arranjos, entrar na cidade
e passar pela rua 15 de Novembro n.º 10,
cumprimentar um linda moreninha
que lá mora!... Esta villa está ame-
açada de ser atacada pelas forças de
um dos Pahins que já se encon-
tram proximas de viaductos, se-
gundo fontes informados, talvez es-
ta noite mesmo tenhamos artilhe-
ria com os chimpanços. Sim, eu fui ao baile
de que te falei, mas esteve ruim.
depois disto houve centro, off. pelas
serpentos que esteve esplendido, tem
havido outros, bentum, por exemplo
houve um baile, a 6 kms d'aqui, e que
assistiam quasi todos os compatriotas,
mas todavia vontade de ir, hoje
à tarde houve tambem um matinee
no salão do novo cinema, mas tam-
bem não fui cinema, ainda hoje houve,
assisti. Sim mais tempo.

Gardades a todos

Do teu fiel
Andréinho

~~Escrevas-me
Desculpa o papel etc~~